

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Agosto de 1970

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XVIII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 42307 — N.º 423

A NAÇÃO ESTÁ DE LUTO MORREU SALAZAR

No dia 27 de Julho de 1970, faleceu em Lisboa, na sua residência, da Rua da Imprensa, o genial estadista português, grande timoneiro da *Nau Portugal*, que foi o Professor Doutor António de Oliveira Salazar, depois de quarenta anos ao serviço da Pátria e total renúncia dos prazeres pessoais, que uma carreira brilhante de professor Universitário lhe podia ter proporcionado.

Ainda, na morte, como em vida, quis ser simples, nas honras que lhe eram devidas, pedindo para ficar sepultado em campa rasa, ao lado de seus progenitores que tanto amou, confirmando até à morte a trilogia, cujo Ideal sempre defendeu: Deus, Pátria e Família.

Depois da magistral alocução ao País, feita pelo Sr. Prof. Doutor Marcello Caetano, ilustríssimo Presidente do Conselho de Ministros, após o falecimento de Salazar, poderá com justiça dizer-se que nada mais, de novo, será possível escrever sobre a personalidade do insigne estadista, sem correr o risco de não merecer essa honra, pelo obscurecimento das palavras.

«A política também tem o seu passivo», afirmou judiciosamente o Sr. Prof. Marcelo Caetano. É uma verdade incontestável que jamais Governo algum do Mundo conseguiu evitar, até porque «governar é desagradar». Uma das grandes vitórias de Salazar, foi precisamente a de agigantar de tal maneira o *activo* da sua obra grandiosa, que ele se encarregou de ofuscar o *passivo*.

No dia 30 de Julho, na freguesia de Vimieiro, concelho de Santa Combação, desceu à terra o corpo do Homem cujo nome já entrou na História gloriosa de Portugal, e, por isso mesmo, não morreu porque estará sempre PRESENTE na galeria dos grandes obreiros da Nação, que totalmente se entregaram à nobre causa da Pátria.

«Para julgar com verdade Salazar, é necessário conhecer o Portugal que herdou, e o Portugal que deixou». Assim falou Marcello Caetano com a clarividência que todos lhe conhecemos.

PORTUGAL perdeu um HOMEM.

PAZ À SUA ALMA

RESPEITEMOS A SUA MEMÓRIA

F. P.

«Vivamos seriamente a nossa vida e cimentemos a nossa unidade, porque a Pátria precisa de nós, e nós devemos-nos a ela». Eis uma verdade eterna, que devemos a Salazar, que Salazar pôs em prática e que nós devemos respeitar e cumprir. O texto é de sua lavra.

Quem salvou a Revolução Nacional de «28 de Maio» de 1926, quem a salvou de se perder, foi Salazar, quando se lutava com falta de dinheiro e o Governo de

O RESTAURADOR DE PORTUGAL

então quase se ocupava só do problema da ordem pública.

Recorreu-se à Sociedade das Nações do tempo e vieram de lá peritos financeiros a fim de verificarem o *estado das nossas Finanças*: «Só em três anos se equilibraria o Orçamento do Estado».

Salazar veio, com a sua calma de sempre, e num ano equilibrou

definitivamente o crónico orçamento desequilibrado. E, entre nós, o espanto, o primeiro a revelar o grande financeiro.

Depois, metódicamente, os factos do seu Governo: — a defesa da ordem pública, o progresso dos meios de comunicação, a valorização das forças armadas, o desenvolvimento das provín-

A PÁGINA 4

Repercussão do infausto acontecimento em Leiria e em Figueiró dos Vinhos

Logo que foi conhecida a morte do antigo Presidente do Conselho, Professor Doutor Oliveira Salazar, vítima de uma trombose às 9h 15m do dia 27, depois de 2 anos em verdadeiro combate com a morte num processo clínico que se arrastava, todos os edifícios públicos e das Colectividades, imediatamente içaram a Bandeira Nacional a meia haste, acompanhando o Luto Nacional pela perda do grande cidadão que entrou para sempre nas páginas de ouro da História Pátria.

O silêncio e a expectativa causada por tão grande emoção é patente no rosto de todos.

Os templos encheram-se de gente a rezar pela alma de tão fulgurante personalidade, como pensador, doutrinador, financeiro e génio dum subtil sentido diplomático e político. Na verdade, esta hora dolorosa de Luto Nacional deu consciência à Nação do valor excepcional e invulgar, em grandeza de fé, que foi o Estadista Salazar.

Vida em plenitude dada à Pátria como se a Pátria fosse para si o próprio Deus.

Estudo, legislação, persistência, combates, planeamentos, motor de acções universais, tudo o Professor Doutor Oliveira Salazar fez para tornar a Nação, digna, una, consciente dos seus valores e numa problemática nova, de integridade Nacional, de Além e de Aquém Mar.

Homem que viveu, sofreu e morreu a amar Portugal dum forma transcendente e profética que só no futuro o grande Estadista virá a alcançar no coração de todos os Portugueses a verdadeira dimensão de quarenta anos de história que falarão por ele.

A Nação está de luto e o Distrito de Leiria sente verdadeiramente a hora dramática que passa com a morte deste homem simples, que foi um grande Governante e um grande Português.

SOLENES EXÉQUIAS

Na Sé Catedral, no passado dia 30 de Julho, pelas 10h 30m, foram celebradas, com austero aparato e pesar solene, exéquias por alma do Presidente, Professor Doutor Oli-

veira Salazar, acto que foi presidido pelo Bispo da Diocese, D. João Pereira Venâncio.

As cerimónias assistiram, assentados em cadeirais ao lado da Essa levantada a o centro do transepto, o Governador Civil do Distrito, o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Comandante da Guarnição Militar, Presidente da Junta Distrital e Delegado do Distrito à Câmara Corporativa, que ficaram do lado do Evangelho, e do lado da Epístola viam-se os Deputados pelo círculo do Distrito de Leiria.

Prestada guarda de honra à Essa, soldados das Unidades Aquarteladas em Leiria, entre duas coroas de louros, com velas em símbolo de Ressurreição, enquanto que aos cantos ardiavam círios em tocheiros.

Junto ao altar formavam, forças da G. N. R., da P. S. P., da Polícia de Segurança do Estado, Bombeiros Municipais, Legião Portuguesa e representantes das Instituições Corporativas do Distrito, com respectivos estandartes.

As alas do velho templo eram ocupadas por forças militares do R.I. 7 e do R.A.L. 4, enquanto que na nave central se sentavam outras autoridades e altas individualidades, nomeadamente, Juizes, Comandantes das Forças Armadas e Presidentes das Câmaras, com suas esposas, e muitos fiéis, que, deste modo, se associaram a tão expressiva cerimónia fúnebre.

Os sinos na torre badalarão sinais dobrados.

Na homilia que proferiu em oração de circunstância, o Bispo Auxiliar D. Domingos de Pinho Brandão traçou a biografia da invulgar personalidade do Ilustre Estadista finado, acentuando a educação cristã que recebera desde a casa de seus pais ao ensino através de padres mestres, salientando algumas passagens dos seus discursos para afirmar que na sua posição de Bispo, teria que realçar a figura cristã de tão grande Português que amou a sua Pátria, plena e devotadamente, pedindo a Deus paz para a sua alma.

A página 4

Acelera-se a política social

Tal como sublinhou o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, dr. Silva Pinto, ao discursar muito recentemente, na Casa do Povo de Santa Maria, Estremoz, os passos decisivos realizados no domínio da política social portuguesa, durante a gestão do actual titular da pasta, registam já, com efeito, a ampliação de inúmeros e vastos benefícios, bem como a própria reestruturação de diversos organismos ao serviço do trabalho, da previdência, do emprego, etc.

Viagens pagas pelo Serviço Nacional de Emprego aos trabalhadores que se deslocam para nova colocação, subsídios aos beneficiários tuberculosos, constituição da Caixa de Previdência e Abono de Família dos Empregados Bancários, generalização do esquema especial de abono de família a todos os trabalhadores rurais, integração das pensões de sobrevivência no esquema de previdência, reorganização dos serviços médicos do trabalho em empresas e cursos para dirigentes de instituições de previdência, foram alguns dos pontos que aquele membro do Governo recordou como exemplos de uma actuação dinâmica ao serviço da população activa portuguesa, dos pensionistas e dos familiares de uns e outros.

Trata-se, na verdade, de impulso decidido a toda a política social, o muito que ultimamente se tem feito em tal domínio, com particular relevo para o sector da promoção do trabalhador rural, hoje já abrangido pelo esquema especial de abono de família, independentemente da sua integração nas Casas do Povo, e, em breve, beneficiário de um autêntico esquema de previdência, no âmbito destes organismos corporativos primários, segundo as declarações do Secretário de Estado Silva Pinto, quando afirmou: «A próxima futura regulamentação do Fundo de Previdência das Casas do Povo, que pretende, antes de mais, transformar o chamado esquema mínimo num verdadeiro esquema de previdência, passando os sócios efectivos e equiparados a ter direito às diferentes modalidades que o integram, desde que tenham as

respectivas quotizações em dia, independentemente das possibilidades concretas dos organismos».

De projecção extraordinária, o novo regime de previdência para sócios de Casa do Povo vem equiparar, de futuro, as diversas categorias profissionais da indústria, dos serviços, do comércio e da agricultura perante os benefícios do seguro social, enquanto a firme e progressiva ampliação das modalidades especiais aos trabalhadores agrícolas não integrados nas Casas do Povo se efectiva por fases, a fim de possibilitar uma futura generalização.

Lícito é, pois, prever que, dentro de um prazo mais ou menos curto, a uniformização da política social portuguesa venha traduzir a sua maior conquista, registando a generalização dos benefícios que fazem da previdência um seguro social apto à satisfação das grandes necessidades do trabalhador nacional.

A. S. Silva

Fernando Mendes da Silva

Vindo de Moçambique para passar férias em Salaborda Nova, visitou nos o Sr. Fernando Mendes da Silva, acompanhado de sua esposa e filho, aproveitando regularizar a assinatura de seu tio Sr. Raul Castela, ausente naquela província ultramarina.

Caça às Rolas

A comissão venatória Regional do Centro, acaba de publicar um edital tornando público que a caça às rolas, antes da próxima abertura geral, é permitida à espera, sem rede nem cão a partir de 15 de Agosto próximo, nos terrenos nele designados, pertencentes aos concelhos de Abrantes, Albergaria-a-Velha, Almeida, Alvaiázere, Anadia, Ansião, Aveiro, Belmonte, Cantanhede, Carregal do Sal, Castelo Branco, Celorico, da Beira, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Constância, Covilhã, Estarreja, Ferreira do Zezere, Figueira da Foz, Fundão, Gois, Idanha-a-Nova, l'havo, Lousã, Mangualde, Mealhada, Mira, Moimenta da Beira, Montemor-o-Velho, Mortagua, Murtosa, Nelas, Oliveira do Hospital, Ovar, Penacova, Penamacor, Pinhel, Pombal, Sabugal, S. Pedro do Sul, Sardoal, Seia, Sernancelhe, Soure, Tábua, Tomar, Tondela, Trancoso, Vagos, Vila Nova de Ourem e Viseu.

Os caçadores interessados na prática deste desporto, podem consultar aquele edital, nas Câmaras Municipais, nas Comissões Venatórias Concelhias, Grémios da Lavoura, Departamentos da G. N. R. e nos lugares do costume de todas as freguesias da Região Venatória do Centro.

Assim, chama-se a atenção dos interessados para os locais e condições onde e como poderá ser praticado aquele desporto e ainda para o esclarecimento e aviso inseridos no mesmo edital.

N. R.—de harmonia com o Edital acima referido, só em algumas localidades dos concelhos de Alvaiázere e Ansião será permitida esta caça, na região do norte do distrito de Leiria.

Aos caçadores que pretendam deslocar-se mais longe, recomendamos a leitura do mesmo.

Exposição

de Trabalhos Escolares

No ginásio da Escola Secundária Municipal, teve lugar no dia 18 de Julho último, a abertura oficial de uma exposição de trabalhos dos alunos do Ciclo Preparatório Neutel de Abreu, executados durante o ano lectivo agora terminado.

Para assistirem ao acto foram convidadas as Autoridades Administrativas, Judiciais e Religiosas, além dos correspondentes da imprensa.

Compareceram os Srs. Presidente da Câmara Municipal, Juiz da Comarca, Pároco da Freguesia e outras individualidades, sendo todos recebidos pela Sr.^a Dr.^a D. Maria Marcelina Monteiro Armelino, directora da Escola Preparatória, que estava acompanhada do corpo docente.

A interessante exposição de arte teve grande concorrência de público durante vários dias.

E' pena, em nosso entender, que estas manifestações artísticas, já muito válidas não disponham de um salão mais central em relação à vila, tornando-as mais acessíveis ao grande público.

A diversidade dos artigos ali expostos; tanto nos labores como no desenho ou na pintura, são dignos de visitas de minuciosa atenção, incompatíveis com o relance da primeira vista, que na ânsia de abranger tudo, só quase detecta o superficial.

Entre os pequenos artistas que ali expõem e que deram excelentes provas de competência registre-se desde já um nome de quem muito há a esperar: o aluno João Lima.

SIPER

Gente Nova

No dia 6 do mês corrente numa casa de saúde de Coimbra, deu à luz uma linda menina, a Senhora D. Marília da Luz Nunes Martins de Oliveira Simões, distinta professora oficial, esposa do nosso conterrâneo e estimado amigo S. Joaquim Grinaldy Simões, zeloso Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos em Pombal.

Felicitemos os extremos pais e auguramos ridente porvir para a filhinha

Baptizado

No dia 19 de Julho último, na Igreja Matriz foi baptizada a menina Maria Teresa, do lugar de Casal da Fonte das Bairradas, filha da Senhora D. Maria da Conceição de Jesus Simões Paiva e do Sr. João Rodrigues David Paiva.

O solene acto que foi celebrado pelo Rev. Padre Belarmino Soeiro, foi apadrinhado pelos estudantes Carlos Manuel Simões Rodrigues Baião e Maria Mercedes Simões Rodrigues Baião.

À neófitas desejamos as melhores venturas

Pinheiros

no lugar de RABIGORDO

freguesia de Vila Facaia

Vendem

os herdeiros de José Fernandes Pais David.

Dirigir correspondência ao Rev. Pároco de BOLHIO-Cantanhede.

Notícias Pessoais

● Acompanhado de sua Ex.^{ma} família, esteve de passagem nesta vila, visitando aqui os seus familiares, o Sr. Acácio dos Santos Simões Arinto, considerado armazenista de Lanifícios nesta vila e em Tortosendo onde reside.

● Estiveram entre nós em visita de alguns dias o Senhor Fernando da Conceição Santos, gerente comercial, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Lilliana Rodrigues Santos e filhinha.

● O Sr. João Portela Bruno, esposa e filhos de visita a seus pais.

● De visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Carlos da Conceição Santos, ajudante de Notário na Golegã acompanhado de sua esposa e filhos.

● O Sr. José da Silva Costa, do Carapinhal, empregado co-

mercial em Lisboa, que vinha acompanhado de sua esposa e filhinha.

● Vindo de França, encontra-se no Vale do Rio a passar alguns dias de férias junto dos seus o Sr. José da Silva Pimenta.

● Na Coutada, vindo do estrangeiro, acompanhado de sua esposa, encontra-se o Sr. José Coelho de visita a seus filhos.

● O Sr. José da Conceição Ventura e esposa, de Telhada, ausentes em França.

● Esteve em Figueiró o nosso prezado assinante na Praia da Granja, Sr. João Quaresma Godinho, natural de Agria

● Veio à nossa Redacção a Sr.^a D. Angélica Fonseca para regularizar a assinatura de seu filho Sr. Artur da Conceição Fonseca, ausente na África do Sul.

CONFRONTO

Vencida a noite, o artista febril,
Sobre o seu novo quadro debruçado,
Alheio ao tempo, pinta o perfil
Do seu temperamento elevado.

Outro dá bela forma juvenil,
Ao barro informe, em seus dedos moldado;
Indiferentes ambos ao pueril,
Aos louros, à pompa, ao premiado.

Como a arte, jorra o sentimento,
Quando não pesa outro pensamento
Que não seja a alma boa e pura.

Que importa se o meu amor é imenso!
Se és tudo para mim, só em ti penso,
— Serei eu o quadro e tu... a moldura

LYDIA

Estação Vitivinícola da Beira Litoral Anadia

Curso intensivo de Vinificação

A Estação Vitivinícola de Anadia, Organismo oficial da Secretaria de Estado da Agricultura, vai realizar de 31 de Agosto a 5 de Setembro próximo, o 64.º curso intensivo de vinificação, cujo programa se desenvolverá por temas teóricos e práticos de laboratório e adega.

Os assuntos a versar assentam essencialmente no seguinte:

— Matéria prima de vinificação e material vinário. Agentes de transformação das massas vínicas. Técnicas de vinificação. Vinificação geral e vinificações especiais. Os subprodutos da vinificação. (Os produtos armazenados Rápido bosquejo da matéria a versar no próximo Curso de Enologia (Conservação e melhoramento de vinhos).

A inscrição é livre e gratuita bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias.

O alojamento será por conta dos interessados.

Estação Vitivinícola da Beira Litoral ANADIA

XI Recenseamento da População e da Habitação

Está a proceder-se ao Inquérito Piloto para efeitos de estatística, em que serão registados todos os indivíduos de ambos os sexos e suas habitações.

Todas as pessoas devem dar os esclarecimentos pedidos pelos inquiridores que estão visitando todas as localidades do País para que o resultado do inquérito exprima toda a verdade nacional no censo da população e respectivos alojamentos.

Bairradas

Agradecimento

A esposa, filhos e demais família do falecido José Soares, não desejando cometer qualquer falta que seria involuntária, nomeadamente por falta de endereços, vem por este meio manifestar o seu sincero reconhecimento a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e bem assim a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele seu ente querido.

Assine este JORNAL

S. R.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Agricultura

Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

Comissão Venatória Regional do Centro

AVISO

Revalidação de «cartas de caçador»

A Comissão Venatória Regional do Centro chama a atenção dos titulares de «cartas de caçador», para o prazo de validade nelas mencionado, a fim de evitar que os interessados incorram nas sanções previstas nos artigos 32.º e 215.º do Decreto n.º 47487 — Regulamento da Caça.

Todas as informações sobre a revalidação das referidas cartas, podem ser prestadas na sede daquele Organismo Venatório Regional e nas Câmaras Municipais.

Coimbra e Secretaria da Comissão Venatória Regional do Centro, 24 de Junho de 1970.

O Presidente,

A'lvaro Santos Carvalho Seco
Major

Luis Frias Fernandes
Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEPHONE 42433 FIGUEIRO DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES
MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.^{as}, 3.^{as}, 4.^{as}, 6.^{as} e sábados das 9 às 12 horas e 5.^{as} e sábados das 15 às 17 horas.

Telefone 424 FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 42498 FIGUEIRO DOS VINHOS

MILHARES DE PONTOS DIFERENTES

E POSSIBILIDADES DE PONTO À JOUR

são as características da nova Máquina Super Automática

OLIVA

INTEIRAMENTE EM AÇO

(Não confundir com máquinas de Plástico ou de ligas de alumínio)

extremamente leve, robusta e funcional

A Ourivesaria Lourenço em Figueiró dos Vinhos

dá o apoio técnico, gratuito, neste Concelho, tal como vem fazendo há 40 anos EM TODAS AS MÁQUINAS DE COSTURA VENDIDAS NESTA CASA e que representa uma vantagem ímpar

Toda a gama de Aparelhos Electro Domésticos e ainda a afamada Máquina de TRICOTAR BUSCH, com 420 agulhas e também inteiramente de aço *Aprendizagem ao domicílio*

EM EXPOSIÇÃO NA

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

Figueiró dos Vinhos

2.º Salão de Fotografia de Tomar

Começaram já a ser recebidos alguns trabalhos concorrentes ao *II Salão de Fotografia de Tomar*, que a Comissão Municipal de Turismo leva a efeito em Outubro próximo.

Pelo elevado número de interessados, prevê-se um certame com grande projecção entre os apaixonados pela Arte de Fotografar.

Lembra-se a todos os interessados que o prazo da entrega dos trabalhos finda em 15 de Setembro e que para esclarecimento se devem dirigir à *Comissão Municipal de Turismo de Tomar*.

Pagamento de Assinaturas

Tiveram a gentileza de nos visitar ou mandar regularizar as suas assinaturas os nossos estimados assinantes, Senhores:

Sebastião Mendes Medeiros, Évora; Francisco da Silva Barreto, Lisboa; Antero de Jesus Silva, Figueiró dos Vinhos; António da Conceição Lourenço, Carreira-Arega; Manuel Lopes Simões, Rio de Moura-Lisboa; Padre Arlindo Fernandes Pontes David, Bolho-Campanhede; Bernardino Cassiano, Figueiró dos Vinhos; e José da Conceição Soares, Aldeia Cimeira das Bairradas; e Adelino Napolitano, Figueiró dos Vinhos.

A todos os nossos agradecimentos.

Camisas Trevira

SOTO RIO

33.º. Algodão—67.º. Trevira

E' moda... é Trevira

Um exclusivo da Casa Silva

de

António da Silva

Figueiró dos Vinhos

Prédio

composto de 3 moradias

Vende-se

junto à cadeia desta vila.

Tratar com José da Silva Flora.

Vende-se

Quintal de amanhadio com pomar, constituído por 7 laranjeiras; 1 tangerineira; 1 limoeiro; pereiras; figueiras etc.

Também tem oliveiras e 2 latadas

Bem localizado ao Barreiro, junto à estrada Nacional.

Trata: Joaquim da Silva. Perto do local.

Comende à TIPOGRAFIA

deste JORNAL

os impressos que necessita

Encontro de professores de Ciências Naturais Franceses e Portugueses

Com o patrocínio do Ministério da Educação Nacional português, a Associação dos Professores de Biologia e Geologia do Ensino Público, de França, tomou a iniciativa da realização em Lisboa, de 2 a 8 de Agosto, de um Encontro de Professores de Ciências Naturais.

Aquela Associação promove, habitualmente, todos os anos, um encontro no estrangeiro, dirigindo, então, convites aos professores locais para participarem nos trabalhos.

Assim, em Portugal inscreveu-se uma centena de professores, na sua maioria do seu ensino secundário, e alguns do ensino superior, os quais se integraram no grupo de mais de trezentos franceses que estarão presentes, a que se agregou ainda um pequeno grupo de holandeses.

A comissão de honra preside o ministro da Educação Nacional, prof. Veiga Simão, dela fazendo parte o embaixador de França, o reitor da Universidade de Lisboa, o presidente da direcção do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa, os directores gerais do Ensino Liceal e do Ensino Técnico, o conselheiro cultural da Embaixada de França, o director do Ciclo Preparatório e o inspector superior do Ensino Particular.

A Comissão organizadora é composta do prof. Carlos Mariz, da Faculdade de Ciências de Lisboa, que preside; Dr. Marinho

Neves, responsável do pelouro das Relações Exteriores, do GEPAE; Dr.ª Manuela Faria e Dr. Eduardo Pinheiro, professores, respectivamente dos liceus de Oeiras e Pedro Nunes.

O secretariado do Encontro foi entregue ao Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa, Relações Exteriores.

As sessões de trabalho decorrerão na Faculdade de Medicina de Lisboa, estando ainda à disposição dos congressistas salas da cantina da Universidade de Lisboa.

Além de trabalho de campo, na região de Lisboa, Sintra, Arrábida, Sines, Rio Maior, Nazaré, Santarém, Coruche, Albufeira, etc., houve conferências, nomeadamente sobre «As Ciências Naturais como base das Ciências Florestais», pelo prof. Baeta Neves, do Instituto Superior de Agronomia; «Considerações sobre a Geologia em Portugal» pelo prof. Carlos Teixeira, da Faculdade de Ciências de Lisboa; e «Formações eruptivas de Portugal Continental» pelo prof. Torre de Assunção, da mesma Faculdade.

O dia 2 Agosto foi preenchido com algumas reuniões preparatórias, e a sessão inaugural a que presidiu o ministro da Educação Nacional, teve lugar no dia seguinte, às 9,15, na Aula Máxima da Faculdade de Medicina.

Leia e divulgue este Jornal

Vende-se

Máquina de costura Singer
Cose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos. Também vende outras marcas à escolha do cliente. *Irolinda Nunes Curado*—Figueiró dos Vinhos.

Milhares de eucaliptos 1.º corte na Salada da Cova, junto ao Carapinhal.

Aceitam-se propostas em carta fechada, dirigida a: *Eduardo Paquete Nunes, nesta vila.*

Manuel Henriques Coelho

Fábrica de artigos de cimento

Depósitos para vinho e sulfato, garrafeiras, Grelhagens para construção civil, postes para vinhas, etc., etc.

Telef. 13 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim
Pedrógão Grande

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Telhada Assunção

FIGUEIRO DOS VINHOS

— MUDANÇAS —

TRANSPORTE AO QUILOMETRO
SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

Repercussão do infausto acontecimento em Leiria e em Figueiró dos Vinhos

DA PÁGINA 1

As fardas, os trajos de cerimónia, as senhoras de luto, a grandeza do templo, a simplicidade da cerimónia, tudo se uniu para render preito da maior gratidão ao homem que foi Salazar, que teve como pilares do seu pensamento, Deus e a Pátria.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 29 de Julho na Igreja do Carmo por iniciativa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos foi mandada rezar missa de sufrágio por alma do Professor Doutor Oliveira Salazar, a qual teve numerosa assistência.

Também no dia 6 do mês corrente, por iniciativa da Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular, foi rezada missa suplicando a alma do genial estadista que levou à Igreja do Carmo grande assistência de todas as freguesias do concelho.

A Câmara Municipal do nosso Concelho enviou aos funerais do Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar uma representação com o seu estandarte.

Igualmente se fez representar nas cerimónias realizadas em Leiria.

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS perante o luto nacional

Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, continuando uma tradição que já vem da sua fundação de Associação Humanitária, mais uma vez aproveitaram o ensejo da concorrência de público que a feira anual lhe oferece para realizarem as suas festas, tendo em vista, com o produto do seu lucro fazer face a despesas ocasionadas pela modernização do seu equipamento, no desejo de melhor poderem exercer a sua nobre missão.

A verdade é que os êxitos consecutivos, das suas anuais iniciativas, têm fomentado o valor da própria feira.

Este ano, por motivo do agravamento do estado de saúde do Sr. Professor Salazar, as festas começaram sob o signo da incerteza.

Foi neste ambiente que no dia 26 se apresentou, pela primeira vez entre nós, «O Cancioneiro de A'gueda» que excedeu, em agrado geral, as mais optimistas expectativas, perante uma assistência conhecedora e exigente. Um espectáculo em que o cultural e o recreativo andaram de mãos dadas com um elevado nível poético, exaltante das virtudes do nosso povo.

No dia principal (27), foram as festas canceladas num ambiente de consternação a que a morte do eminente estadista deu lugar.

Toda uma máquina posta a funcionar de forma a que nenhuma das suas engrenagens possam falhar, a bem de uma causa maravilhosa, parou.

A tristeza invadira os corações e desolação era notória nos semblantes. Houve lágrimas!

Os Bombeiros não têm só coragem e abnegação perante o

perigo, o que já é muito. Também há nobreza de sentimentos em todos quantos servem uma associação humanitária.

Seja qual for o superavit ou défice proveniente do exaustivo trabalho da Comissão de Festas, ele em breve será publicado para conhecimento de todos quantos ofereceram o seu auxílio, e do público em geral.

Finalizando estas considerações, serão justas algumas palavras de reconhecimento pela humana compreensão com que os artistas Fernando Ruas; Hermínia Silva; Manuela Terenas; Fátima Moraes; Daniel Garcia; Dino Rodrigues; e o conjunto musical Napolitano; encararam e resolveram com a Comissão o problema que inesperadamente surgiu, numa demonstração de dignidade artística e probidade pessoal.

O RESTAURADOR DE PORTUGAL

Da Página 1

cias ultramarinas—e a prudência com que governou e orientou o nosso país, por ocasião da segunda guerra mundial e da guerra civil espanhola; etc.. Numa palavra:—foi grandiosa a obra de Salazar na chefia do Governo da Nação, em todos os sectores da vida da Nação. E entregou-se à Pátria, aos interesses da Pátria, exclusivamente ou seja sem olhar a si, ao seu bem-estar. «Temos de trabalhar e de favorecer a acção dos que trabalham para a justa compreensão da vida humana com os deveres, sentimentos e esperanças derivadas dos seus fins superiores, com todas as forças de coesão e de progresso que nascem do sacrifício, da dedicação desinteressada, da fraternidade da Arte, da Ciência, da Moral, libertando-nos definitivamente duma filosofia materialista condenada pelos próprios males que desencadeou. «Palavras que são de Salazar, e que não devemos esquecer, e, sobretudo, os que governam a Nação e a não desejam ver lançada na balbúrdia de outrora.

Também a Salazar se deve a paz da Igreja entre nós, com a *Concordata* e com o *Acordo Missionário* (obra evidentemente que também da Igreja):—dois documentos importantíssimos e indispensáveis à vida e ao progresso da Nação Fidelíssima de sempre.

A propósito, escreveu Salazar outrora, longe ainda de vir a ser o Restaurador de Portugal, as palavras seguintes:—«A vontade deve ser educada no amor de Deus e do próximo, no amor da família, à honra e à dignidade, à liberdade, ao trabalho e à verdade».

Foram estes os tópicos dos seus discursos que jamais esquecerão, bem como de toda a sua actividade de estadista, ao serviço de Portugal.

A. DA F.

Visado pela Comissão de Censura

CASAMENTOS

Na Igreja de Fátima, realizou-se no passado dia 1 do mês corrente o enlace matrimonial da Senhora D. Maria Conceição Godinho Abreu Nunes, extremosa filha da Senhora D. Adolfina Irene Paiva Godinho e Silva Abreu Nunes e do Sr. José Abreu Nunes, ilustre chefe da Secretaria da Câmara Municipal deste concelho, nosso distinto colaborador e prezado amigo, com o Senhor José Alberto Correia Simões de Sousa, estudante da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, filho da Senhora D. Rut Oliveira Correia Simões de Sousa e do Senhor António Simões de Sousa, considerado industrial, e nosso estimado amigo.

A solene cerimónia presidiu o Rev.º Padre Matos, amigo de família dos nubentes, acolitado pelo Rev.º Padre Belarmino Soeiro, Pároco da nossa freguesia.

No acto solene recitaram as leituras da missa o Senhor Dr. Manuel de Jesus Meneses Falcão, meritíssimo Juiz de Direito, tio do noivo e a Senhora D. Maria Luíza de Paiva Godinho Ferreira, prima da noiva.

O celebrante ofereceu aos noivos um pergaminho com a Bênção Papal que o Santo Padre concedeu ao jovem casal detentor de cristãs virtudes, e à Homília proferiu uma sentida alocução.

Apadrinharam a noiva, sua prima Senhora D. Maria Isabel Zuzarte Mendonça Godinho Ferreira e seu primo Senhor Dr. Amândio dos Santos Cruz, ilustre Desembargador da Relação. O noivo foi apadrinhado pela Senhora D. Albertina Oliveira Correia, sua avó materna, e pelo seu tio, Sr. Engenheiro Jaime de Oliveira Correia.

Após as solenidades foi oferecido um fino e delicioso copo d'água aos numerosos convidados num Hotel da Cova da Iria.

Os noivos seguiram depois em digressão pelo País, na sua viagem de núpcias.

«O Norte do Distrito» apetece ao nobel casal, que vai fixar residência no Porto, um futuro repleto das felicidades bem merecido pelas nobres qualidades que o exornam.

Na Igreja da Sé Velha em Coimbra, foi celebrado no dia 19 de Julho passado o casamento da Senhora Dr.ª D. Maria da Graça Gaspar Mendes, filha dilecta da Senhora D. Júlia Gaspar Mendes, e do nosso prezado conterrâneo, Sr. Eduardo Augusto Mendes, considerado armazenista de lanifícios em Coimbra, com o Sr. Eng.º Joaquim José Pinto da Cruz, filho da Senhora D. Ana Gomes Marques e do Sr. Joaquim José de Pinho Cruz.

Ao solene acto presidiu o Reverendo Padre José Lopes da Igreja dos Capuchinhos.

Paraninfaram o auspicioso enlace, pela noiva, seu tio Sr. António Luís e a Sr.ª D. Regina Helena Lemos de Oliveira, e pelo noivo, os tios da noiva, Sr. Domingos de Barros e Ex.ma Esposa, Sr.ª D. Casimira Mendes Barros.

Finda a cerimónia religiosa, foi servido aos numerosos convidados um fino e abundante copo d'água, numa casa dos pais da noiva, e a cargo de uma das melhores casas da especialidade de Lusa Atenas, que deu motivo a afectuosos brindes dirigidos aos noivos.

Ao jovem e distinto casal que saiu em viagem de núpcias para o Algarve, apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações.

Dr. Fernando Branco

Regressou a esta vila, depois de ter cumprido a sua missão em defesa da Pátria, na província de Moçambique, o distinto médico Sr. Dr. Fernando Garrido Branco, que já retomou o exercício da sua clínica.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Doutora D. Maria de Fátima Freitas Graça

Com elevada classificação concluiu no passado dia 25 de Julho, com 22 anos de idade a sua licenciatura em Matemática Aplicada a nossa distinta conterrânea, Sr.ª Dr.ª D. Maria de Fátima Freitas Graça, filha extremosa do nosso também conterrâneo e amigo Sr. João Dias Graça, ilustre adjunto do Director dos Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças e de sua Ex.ma esposa Sr.ª D. Ana Luísa de Almeida Freitas Graça, monitora dos mesmos serviços.

A nova licenciada que fez um curso excepcional, com integral aproveitamento, apresentamos os nossos sinceros parabéns que tornamos extensivos a seus pais, comungando na sua natural alegria.

Dr. Jorge Frias Fernandes

Em serviço da defesa da Pátria, seguiu recentemente para a província da Guiné o nosso prezado amigo e médico distinto Sr. Dr. Jorge Frias Fernandes.

Desejamos-lhe as maiores felicidades no cumprimento da patriótica missão.

Auto-Tanque

Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos viram há dias o seu parque de viaturas aumentado com um auto tanque que lhes foi oferecido pela «Sonap», equipado com moto-bomba. Está a proceder-se à nova pintura e adaptação à nova missão que o espera.

NOTA: Por falta de espaço só no próximo número continuaremos a lista de donativos pró-Auto-Nevoeiro.

Francisco Rodrigues Ferreira

Depois do seu habitual repouso anual e tratamento de águas em Entre Rios, já se encontra entre nós o nosso distinto conterrâneo Sr. Francisco Rodrigues Ferreira conceituado comerciante e grande proprietário.

FALECIMENTOS

José Simões Barreiros

No dia 14 de Julho último, faleceu nesta vila com 72 anos de idade o Senhor José Simões Barreiros, viúvo da Ex.ª Senhora D. Generosa Mendes Barreiros.

Natural de Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo. Muito cedo se dedicou na companhia de seu falecido pai ao comércio de lanifícios pelas então quase inacessíveis terras marginais do Alto Douro.

Na continuação das suas actividades, aqui se estabeleceu como armazenista de lanifícios e mais tarde fabricante. Também se dedicou à indústria da resina, e em colaboração com seus irmãos foi concessionário da primeira carreira de passageiros com sede nesta vila.

O saudoso extinto que foi abastado proprietário era pai das Ex.ªs Senhoras D. Aida Mendes Barreiros Canova, casada com o Sr. Emídio Figueiredo Canova, proprietário e funcionário superior da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral; D. Ester Mendes Barreiros Antunes, casada com o Sr. Artur Coelho Antunes, proprietário e industrial de lanifícios em Castanheira de Pera; e do Sr. José Mendes Barreiros, proprietário e industrial de lanifícios nesta vila, casado com a Sr.ª D. Maria Emília Herdade Barreiros. Era avô das Senhoras Dr.ª D. Maria Edite Barreiros Antunes, professora do ensino Secundário e D. Aida Maria Barreiros Canova, professora do Ciclo Preparatório Neutel de Abreu; meninas Maria da Graça Herdade Barreiros, Maria José Herdade Barreiros, Maria Emília Herdade Barreiros, e dos Srs. José Emídio Barreiros Canova, Fernando Manuel M. Barreiros Antunes e José Anibal Herdade Barreiros, estudantes universitários e liceais.

O funeral que teve lugar no dia seguinte para o cemitério local constituiu sentida manifestação de pesar, e nele se incor-

poraram centenas de pessoas de Figueiró e concelhos limítrofes. A família de luto, apresenta «O Norte do Distrito» sentidas condolências.

José Soares

No dia 27 de Julho último, com 63 anos de idade faleceu em Marvila das Bairradas, desta freguesia o Sr. José Soares, proprietário, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Soares.

O saudoso extinto que foi comerciante durante muitos anos naquela povoação, era pai das Senhoras D. Ilda da Conceição Soares, D. Maria Isabel da Conceição Soares e D. Idalina da Conceição Soares; e dos Srs. José da Conceição Soares, Américo da Conceição Soares e Ramiro da Conceição Soares.

O funeral que teve lugar no dia seguinte para o Cemitério Municipal, constituiu sentida manifestação de pesar.

A família de luto apresenta-mos sentidos pêsames.

D. Maria da Exaltação Pontes David

No dia 12 de Junho último, faleceu com 78 anos de idade, em Bolho, Cantanhede, a Senhora D. Maria da Exaltação Pontes David, distinta professora do ensino primário, aposentada.

A saudosa extinta era viúva do Sr. José Fernandes Pais David, natural da vizinha freguesia de Vila Facaia, tendo exercido durante cerca de 12 anos o seu múnus, com assinalável competência e não menor sacerdotio no lugar de Casal de Santo António das Bairradas.

Os últimos anos passou-os em casa de seu filho Rev. Padre Arlindo Fernandes Pontes David, distinto Pároco de Bolho, a quem apresentamos sinceras condolências, cumprimento que desejamos seja extensivo a todos os familiares.